



EFS

Iniciativa Energia para a Sustentabilidade

Encontro EfS 2012 com o Conselho Externo de Aconselhamento e Aferição

Síntese dos trabalhos

*ITeCons – Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção
19 de Dezembro de 2012*

Agenda:

Sessão de enquadramento da Iniciativa como um projeto estratégico da UC

11h30: Sala do Senado da UC, com a presença do Senhor Secretário de Estado da Energia, Dr. Artur Trindade, e do Magnífico Reitor da Universidade de Coimbra, Prof. João Gabriel Silva.

Reunião CEAA

15h00: Apresentação das atividades e projetos desenvolvidos no último ano, nas vertentes de formação, investigação e transferência;

15:45: Intervalo para café, com exposição de *posters* de trabalhos de estudantes e oportunidade de diálogo com alguns destes estudantes;

16:15: Perspetivas para o futuro e oportunidades de colaboração;

17:00: Fim dos trabalhos.

A reunião teve início com uma exposição sintética por dois docentes da Iniciativa EfS, seguida de uma breve troca de impressões. No final, teve lugar um amplo debate, no âmbito do qual foram apresentadas sugestões pelos membros do CEAA, relativas ao funcionamento e aos objetivos da Iniciativa EfS.

Energia para a Sustentabilidade (EfS) | Projeto estratégico da UC

Durante o ano de 2012 ocorreram desenvolvimentos muito positivos na atividade da Iniciativa Energia para a Sustentabilidade da Universidade de Coimbra, quer no que se refere à oferta formativa de mestrado e de doutoramento, quer no que diz respeito às atividades de I&D e de colaboração com as empresas. O enquadramento da Iniciativa na orgânica da Universidade de Coimbra foi reforçado ao ser assumida como um projeto inserido na estratégia da UC, na dependência direta da Reitoria, passando a ter mecanismos formais de participação das Unidades de I&D que contribuem para a sua atividade.



Apresentação das atividades e projetos desenvolvidos no último ano, nas vertentes de formação, investigação e transferência

Foi efetuada uma apresentação sintética dos indicadores de I&D, projetos, publicações, eventos técnico-científicos organizados, bem como das atividades do Comité para a Investigação Científica e a Ligação às Empresas e do Comité para os Assuntos Pedagógicos e Académicos. Foi divulgada a conferência internacional *Energy for Sustainability* a realizar em setembro de 2013.



Estão atualmente em curso mais de quinze projetos de I&D e de transferência, salientando-se o seu caráter interdisciplinar com equipas compostas por investigadores pertencentes a várias Unidades de I&D que colaboram na Iniciativa e com integração de estudantes de doutoramento.

Foi ainda referida a organização de oito reuniões científicas no âmbito da Iniciativa, sempre com envolvimento de alunos.

Foi mencionada a participação de investigadores e de alunos em eventos

científicos internacionais com apresentação de comunicações, bem como a publicação de artigos em revistas científicas internacionais de relevo. Foi anunciado o lançamento de um projeto editorial para a publicação de um livro sobre a temática Energia para a Sustentabilidade.

Registou-se também a colaboração de docentes em atividades de lecionação em universidades estrangeiras e a participação em grupos de trabalho de revisão de regulamentação técnica nacional do Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios (SCE).

Formação avançada

No âmbito da atividade de formação avançada, foram mencionadas as sete dissertações do Mestrado em Energia para a Sustentabilidade concluídas no último ano, bem como as 35 teses de doutoramento em curso, desenvolvidas primordialmente nas áreas de edifícios, bioenergia e mobilidade sustentável.

Foi ainda referido que no presente ano letivo 24 alunos frequentam o primeiro ano do mestrado EfS, o que representa um crescimento de 50% em relação ao ano anterior. Há atualmente oito alunos a frequentar o primeiro ano do doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia, integrado no Programa MIT-Portugal.



Foram apresentados os resultados da avaliação da qualidade das formações, efetuada

com recurso a inquéritos aos alunos, os quais revelaram que há aspetos a melhorar, embora num quadro geral de apreciação muito positiva.

Perspetivas para o futuro e oportunidades de colaboração

No período de debate considerou-se positiva a abertura à sociedade, assim como as vantagens associadas ao ambiente multidisciplinar que a Iniciativa EfS concretiza. As parcerias com as empresas devem ser aprofundadas de modo a atrair formadores e estudantes vindos das empresas. Foi referido o processo em curso de mapeamento interno de competências, que visa o aumento do potencial de trabalho interdisciplinar, de cooperação internacional, de captação de financiamento competitivo.

Para a **comunicação** foi sugerida a criação de uma *newsletter* dirigida à comunidade empresarial.



Na fase de discussão sobre a **investigação** foram referidas as relações entre a mobilidade sustentável e os edifícios, e entre a eficiência energética e a reciclagem de resíduos. Uma questão suscitada foi a necessidade de saber como influenciar as pessoas para usar as soluções que estão disponíveis.

Na área de edifícios os resultados do trabalho realizado foram considerados relevantes e foram dadas sugestões de linhas de investigação a seguir, nomeadamente com o início de um novo ciclo de legislação na área

de edifícios em 2013. A ADENE mostrou-se disponível para dar acesso protocolado à base de dados sobre edifícios do SCE. A evolução para a análise da eficiência dos equipamentos e sistemas instalados nos edifícios foi considerada uma direção de trabalho promissora.

Considerou-se que a indústria deverá ser também um setor fundamental de intervenção da Iniciativa EfS. A ligação à prática foi reconhecida como muito importante e a promoção projetos na indústria integrados na formação pode ser muito motivadora para os alunos. O diálogo com as empresas deve ser melhorado através de um contacto sistemático envolvendo também os estudantes, recolhendo a experiência das empresas e dos profissionais sobre a manutenção dos equipamentos e dos edifícios.

Finalmente, na área da **formação** foram equacionadas possíveis causas para a baixa procura atual do curso de especialização EfS, tendo sido apontados alguns aspetos: o mestrado é uma opção importante mesmo para profissionais; o horário é um pouco exigente, sendo difícil de frequentar por quem tem ocupação profissional; e a existência de muita concorrência que obriga a uma atividade persistente de promoção.

Foi unânime que o Curso de Especialização EfS deve continuar e que deve ser tida em conta a opinião dos estudantes e dos empregadores. Deve ser estudada a possibilidade de criar módulos de matérias especializadas em horário pós-laboral e publicitar a oportunidade de frequência de unidades curriculares isoladas.